RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

RESULTADOS PRELIMINARES DO EFEITO DA SUB, SUPER E DOSAGEM TERAPÊUTICA DO FLURALANER NO PROCESSO DE RESISTÊNCIA DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

O estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes dosagens da aplicação de fluralaner (5%) via pour-on, no processo (acelerar / retardar) a resistência de carrapatos Rhipicephalus microplus. Quinze animais com idade

entre 7 e 9 meses, naturalmente infestados foram divididos em três grupos experimentais, G01: tratamento com a dosagem exata do produto (2,5mg/kg), G02: subdosagem (metade da dose terapêutica 1,25mg/kg) e G03: superdosagem (o dobro da dose terapêutica 5mg/kg). Foi realizado contagens de fêmeas (4,5mm a 8mm de comprimento) uma vez por semana, para acompanhar a eficiência da estratégia de dosagens no controle dos carrapatos. Foi desenvolvido testes de bioensaios in vitro: como teste de imersão de fêmeas ingurgitadas (TIA) e teste de imersão de larvas (TIL) submetidas em diferentes dosagens: 0,048 µg/mL; 0,097 µg/mL; 0,195 µg/mL; 0,39 µg/mL; 0,78 µg/mL; 1,56 µg/mL; 3,12 µg/mL, grupos controle H2O e solvente DMSO a 2% para TIL antes e após a exposição a molécula e 0,19 µg/Ml; 0,39 µg/mL; 0,78 µg/mL; 1,56 µg/mL; 3,12 µg/mL; 6,25 µg/mL; 12,5 µg/mL; 25 µg/mL; 50 µg/mL, grupos controle H2O e solvente DMSO a 2% para TIA antes da exposição a molécula para acompanhamento do desenvolvimento de resistência, pela sensibilidade dos carrapatos em relação as doses de carrapaticidas testadas. No TIA, foi possível determinar a CL50 de 0,76 µg/mL (IC95%: 0,74 – 0,78). Para os testes realizados antes da exposição a molécula, a CL50 para a cepa POA foi de 0,14 µg/mL e para os três grupos formados, variou de 0,11 a 0,15 µg/mL, apresentando intervalos de confiança menores ou em sobreposição com a cepa POA, indicando susceptibilidade dos carrapatos em todos os grupos. Após dois tratamentos com fluralaner, nas diferentes dosagns, diferença no intervalo de confiança das CL50 foi observada entre os grupos, cepa POA, a CL50 foi de 0,21 µg/mL, enquanto os grupos tratados com a dose de bula, subdosagem e superdosagem resultaram em CL50 de 0,28, 0,32 e 0,36 µg/mL, respectivamente, sem sobreposição nos intervalos de confiança. Os resultados dos testes com dose de bula, subdosagem e superdosagem resultaram em valores de RR de 1,33, 1,52 e 1,71, respectivamente. A proximidade dos valores comparados a população de referência demonstra resultados de resistência ainda sutil nos grupos avaliados.

Palavras-chave: bovinos; carrapatos; concentrações; controle.